

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1.2)
AQUICULTURA E RECURSOS PESQUEIROS - AQUACULTURE AND
FISHERIES RESOURCES - RECURSOS DE ACUICULTURA Y PESCA

**SUPLEMENTAÇÃO DIETÁRIA COM PREMIX SIMBIÓTICO, MINERAL E,
VITAMÍNICO MELHORA SUBMUCOSA INTESTINAL EM PIARACTUS
MESOPOTAMICUS**

Roberta Mochi De Miranda (robertamochi@gmail.com)

Rubia Mara Gomes Acunha (rubia.acunha@hotmail.com)

Muriel Magalhães Rocha Mendes (muriel.magalhaes.mendes@gmail.com)

Andre Lima Ferreira (andrelimazootechnista@gmail.com)

Michelle Pinheiro Vetorelli (Michellevetorelli@ufgd.edu.br)

Cristiane Fátima Meldau De Campos Amaral (cmeldau@uems.br)

Com este trabalho, o objetivo foi avaliar o desempenho zootécnico e a histomorfometria intestinal em juvenis de pacu (*Piaractus mesopotamicus*) suplementados na dieta com diferentes níveis de premix simbiótico, mineral e vitamínico (PBFUP). O experimento foi realizado em 16 tanques circulares (300L), com 12 peixes por tanque. Foram utilizados juvenis de pacu ($n=192$; $\pm 50g$), com delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições. Os peixes foram alimentados com dietas experimentais por 60 dias: Tratamento 1, ração comercial com adição de 1,5g PBFUP/kg de ração; Tratamento 2, ração com 3g do PBFUP/kg de ração; Tratamento 3, ração com 6g do PBFUP/kg de ração; Grupo Controle, ração sem PBFUP. O

veículo usado para aspersão do produto à ração foi óleo vegetal (20%), inclusive na ração do grupo controle. Este estudo foi aprovado pela CEUA 032/2025. Após período de suplementação, os peixes foram amostrados, anestesiados em solução de eugenol (50 mg L⁻¹), pesados e medidos para avaliação dos índices zootécnicos: ganho de peso; conversão alimentar aparente; taxa de crescimento específico; taxa de eficiência; taxa de sobrevivência e fator de condição alométrico de Fulton. Dois peixes foram necropsiados para coleta de intestino (3 cm de comprimento do intestino médio) para análise histomorfométrica. As amostras foram processadas para histologia, cortadas com espessura de 3 µm, coradas com Hematoxilina e Eosina. Trinta vilosidades por peixe foram selecionadas aleatoriamente, para mensuração, no software ImageJ 2.0, da altura total (µm), altura da vilosidade (µm), largura do epitélio, da mucosa, da submucosa, da muscular e da serosa (µm). Os dados foram avaliados quanto à normalidade dos resíduos e à homogeneidade das variâncias, pelos testes de Shapiro–Wilk e Levene, respectivamente. Posteriormente, foram submetidas à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. Os parâmetros de desempenho zootécnico não foram influenciados significativamente ($P > 0,05$) pela inclusão gradual do PBFUP na dieta durante o período experimental. A maior largura da submucosa ($44.10 \pm 10.10 \mu\text{m}$) das vilosidades intestinais observada nos peixes suplementados com 6g de PBFUP em comparação ao tratamento 1,5g de PBFUP, sugere que as concentrações mais elevadas do produto podem ser necessárias para promover alterações na estrutura intestinal.

Palavras-chave: palavras-chave: histomorfometria intestinal; pacu; simbiótico.